

UNIVERSIDAD CATÓLICA DE ÁVILA

ÁVILA, 20 AL 24 DE OCTUBRE DE 2003



III Congreso Nacional de **Entomología**

A P L I C A D A

IX Jornadas de la
Sociedad Española de
Entomología Aplicada



Acção dos predadores em largadas inundativas de *Trichogramma cacoeciae* Marchal (Hymenoptera: Trichogrammatidae), contra a traça da oliveira, *Prays oleae* Bernard (Lepidoptera: Yponomeutidae)

PEREIRA, J. A.¹; BENTO, A.¹; CABANAS, J. E.¹; TORRES, L.²; HERZ, A.³ Y HASSAN, S. A.³

¹ Escola Superior Agrária de Bragança, Quinta Santa Apolónia, Apartado 1 172, 5301-855 Bragança, Portugal, jpereira@ipb.pt.

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000 Vila Real, Portugal.

³ Institute for Biological Control, BBA, Heinrichstr. 243, D-64287, Darmstadt, Germany.

A predação tem sido apontada como factor importante na redução da eficácia de largadas inundativas de *Trichogramma* spp. contra pragas dos ecossistemas agrários. Nesta comunicação apresentam-se resultados de um estudo destinado a contribuir para conhecer a importância desta relação trófica em largadas inundativas de *Trichogramma cacoeciae* March. contra a geração antófaga da traça da oliveira, *Prays oleae* Bern., em Trás-os-Montes (nordeste de Portugal). Para o efeito em 2002, efectuaram-se três largadas do parasitóide, em 300 árvores, num olival situado em Romeu (Macedo de Cavaleiros). Uma e três horas e um, três, sete e 14 dias após cada largada, examinaram-se 30 dispositivos de largada (isto é, cartões contendo ovos de *Sitotroga cerealella* (Olivier) parasitados por *T. cacoeciae*), para recolha e identificação dos predadores presentes. Por outro lado, um, três, sete e 14 dias após largada, em 30 dispositivos, retirados aleatoriamente da parcela, estimou-se a taxa de predação. Os Formicidae, com 99,1% do total de predadores recolhidos, foram o grupo mais abundante, seguido pelos Forficulidae. Na primeira das famílias identificaram-se 10 espécies, nomeadamente: *Camponotus aethiops* (Latreille, 1798), *C. lateralis* (Olivier, 1792), *C. piceus* (Leach, 1825), *Colobopsis truncatus* (Ito, 1914), *Crematogaster auberti* Emery, 1809, *C. scutellaris* (Olivier, 1792), *Lasius niger* (Linnaeus, 1758), *Leptotorax angustulus* (Nylander, 1856), *Plagiolephis pygmaea* (Latreille, 1794) e *Tapinoma nigerrimum* (Nylander, 1856). *T. nigerrimum* foi a espécie mais abundante, quer em número de indivíduos recolhidos, quer em número de dispositivos ocupados, seguida de *C. scutellaris*. Na amostragem efectuada um dia após largada, as taxas de predação situavam-se entre 24,0% e 59,4%; três dias após largada, variavam entre 60,2% e 83,4%; e sete dias após a mesma, atingiam 97,8%. Este estudo sugere, pois, que a eficácia do tratamento biológico com *Trichogramma* spp. contra a traça da oliveira, nos olivais transmontanos, depende da definição de estratégias e/ou mecanismos capazes de impedir a predação exercida pelos Formicidae.

Palavras chave: largadas inundativas, predação, formigas, traça da oliveira.

Estudo realizado com financiamento da EU, contrato ICA4-CT-2001-1004 "Sustainable control of Lepidopterous pests in olive groves – Integration of egg parasitoids and pheromones".